

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI N.º 22/2008, DE 13 DE MAIO), DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA, REGISTADO NO INE SOB O N.º 9721. VÁLIDO ATÉ 2011-12-31.

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento

Av. António José de Almeida - 1000-043 Lisboa



DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA

Inquérito aos Hospitais

CONTACTOS PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

INE - tel.: 21 844 04 73; fax: 21 842 63 58
Francisco Serrano; e-mail: francisco.serrano@ine.pt
Helena Sebroso; e-mail: helenasebroso@ine.pt
Direcção-Geral da Saúde
Dr. José Giria - tel.: 21 843 06 31

ANO A QUE SE REFEREM OS DADOS: 2010

ATENÇÃO: Leia atentamente as instruções e a lista de conceitos anexas a este inquérito antes de preencher o questionário - os quesitos com instruções são assinalados com um asterisco (*) e os conceitos incluídos na lista correspondem aos descritivos a sombreado. Antes do envio do questionário preenchido à DGS (hospitais públicos do Continente) ou ao INE (hospitais oficiais não públicos ou privados do Continente e hospitais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), salvasse uma cópia do mesmo em arquivo

IDENTIFICAÇÃO DO HOSPITAL:

DESIGNAÇÃO: _____
ENDEREÇO: _____
CÓDIGO POSTAL: [][][][] - [][][] LOCALIDADE: _____
MUNICÍPIO: _____
DISTRITO/ILHA: _____
NPC : [][][][][][][][][][]

MÓDULO GERAL

I - CARACTERÍSTICAS

1 - ENTIDADE DO HOSPITAL (ver conceitos):

OFICIAL:

PÚBLICO:

CENTRAL

DISTRITAL

NÃO PÚBLICO:

MILITAR:

EXÉRCITO

FORÇA AÉREA

MARINHA

PARAMILITAR (GNR e PSP)

PRISIONAL

PRIVADO:

COM FINS LUCRATIVOS

SEM FINS LUCRATIVOS

2 - MODALIDADE DO HOSPITAL (ver conceitos):

GERAL

ESPECIALIZADO:

INFECIOLOGIA

MATERNIDADE

OFTALMOLOGIA

ONCOLOGIA

ORTOPEDIA

PEDIATRIA

PNEUMOLOGIA

PSQUIATRIA

RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICOS

REABILITAÇÃO DE DIMINUÍDOS FÍSICOS

REABILITAÇÃO DE TOXICODEPENDENTES

REUMATOLOGIA

TERMAL

OUTROS (discriminar) _____

II - EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

1 - CAMAS:

1.1 - INTERNAMENTO (LOTAÇÃO PRATICADA

NO ANO* - média dos trimestres)

1.1.1 - ENFERMARIAS

1.1.2 - QUARTOS PARTICULARES

1.1.3 - UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS/

INTENSIVOS NEONATAIS

1.2 - OUTRAS CAMAS

1.2.1 - BERÇÁRIO

1.2.2 - HOSPITAL DE DIA

1.2.3 - SALA DE RECOBRO PARA OPERADOS

1.2.4 - SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

1.1.4 - UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS	99	<input type="text"/>	(dos serviços de urgência)	<input type="text"/>
ADULTOS	01	<input type="text"/>	1.2.5 - OUTRAS	<input type="text"/>
PEDIÁTRICOS	02	<input type="text"/>		
1.1.5 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS		<input type="text"/>		
1.1.6 - UNIDADE DE QUEIMADOS		<input type="text"/>		
1.1.7 - OUTRAS UNIDADES		<input type="text"/>		

2 - CAMAS DAS ENFERMARIAS, POR ESPECIALIDADE (LOTAÇÃO PRATICADA NO ANO* - média dos trimestres): (somente para hospitais públicos)			
TOTAL		<input type="text"/>	
2.1 - ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	99	<input type="text"/>	2.2 - ESPECIALIDADES MÉDICAS
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA	01	<input type="text"/>	CARDIOLOGIA
CIRURGIA GERAL	14	<input type="text"/>	CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA
CIRURGIA MAXILOFACIAL	02	<input type="text"/>	DERMATOVENEREOLOGIA
CIRURGIA PEDIÁTRICA	03	<input type="text"/>	ENDOCRINOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA	04	<input type="text"/>	FISIATRIA
CIRURGIA VASCULAR	05	<input type="text"/>	GASTROENTEROLOGIA
GINECOLOGIA	06	<input type="text"/>	HEMATOLOGIA
NEUROCIRURGIA	07	<input type="text"/>	INFECIOLOGIA
OBSTETRÍCIA	08	<input type="text"/>	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
OFTALMOLOGIA	09	<input type="text"/>	MEDICINA INTERNA
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	10	<input type="text"/>	MEDICINA NUCLEAR
ORTOPEDIA	11	<input type="text"/>	NEFROLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA	12	<input type="text"/>	NEONATOLOGIA
UROLOGIA	13	<input type="text"/>	NEUROLOGIA
OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	15	<input type="text"/>	ONCOLOGIA MÉDICA
			PEDIATRIA
			PNEUMOLOGIA
			PSQUIATRIA
			RADIOTERAPIA
			OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS
			99
			01
			02
			03
			04
			05
			06
			07
			08
			09
			19
			10
			11
			12
			13
			14
			15
			16
			17
			18
			20

3 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA (assinale com um X numa das quadrículas): (somente para hospitais públicos)	
COBERTURA MÉDICA PERMANENTE	<input type="checkbox"/> 01
FUNCIONAMENTO PERMANENTE COM MÉDICO SÓ EM PARTE DO DIA	<input type="checkbox"/> 02
FUNCIONAMENTO COM MÉDICO A CHAMAR QUANDO NECESSÁRIO	<input type="checkbox"/> 03

4 - SALAS OPERATÓRIAS, DE PARTOS E PARA TRABALHO DE PARTO:	
SALAS OPERATÓRIAS (incluídas ou não em bloco operatório)	01 <input type="text"/>
SALAS DE PARTOS	02 <input type="text"/>
SALAS PARA TRABALHO DE PARTO	03 <input type="text"/>

5 - SALAS DE CONSULTA EXTERNA	<input type="text"/>
-------------------------------	----------------------

6 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA (consoante o caso, assinale com X ou indique o número nas rubricas com equipamento):			
ENDOSCOPIA	01	LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E TANATOLOGIA	10
HEMODIÁLISE (indicar o número de dialisadores)	02	LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA CLÍNICA	11
IMAGIOLOGIA:		LITOTRÍCIA (indicar o número de litotritores)	12

ANGIOGRAFIA	03	<input type="checkbox"/>	MEDICINA NUCLEAR	13	<input type="checkbox"/>
ECOGRAFIA	04	<input type="checkbox"/>	RADIOTERAPIA	14	<input type="checkbox"/>
IMAGIOLOGIA CONVENCIONAL (RAIOS X)	05	<input type="checkbox"/>	RAIOS LASER	15	<input type="checkbox"/>
MAMOGRAFIA	06	<input type="checkbox"/>	SERVIÇOS DE IMUNO-HEMOTERAPIA	16	<input type="checkbox"/>
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (indicar o número de equipamentos)	07	<input type="text"/>	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS	17	<input type="checkbox"/>
TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA (TAC)			OUTROS (discriminar) _____		
(indicar o número de scanners)	08	<input type="text"/>	_____	18	<input type="checkbox"/>
OUTROS (discriminar) _____	09	<input type="checkbox"/>			

III - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO*, SEGUNDO O SEXO)

(incluir o pessoal ao serviço de acordo com as instruções e conceito anexos a este inquérito)

	HM	H	M
	1	2	3
1 - TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 - PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.1 - PESSOAL MÉDICO (TOTAL)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.1.1 - PESSOAL MÉDICO POR ESPECIALIDADE EXERCIDA (a)*	99 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ANATOMIA PATOLÓGICA	01 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ANESTESIOLOGIA	02 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CARDIOLOGIA	03 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	04 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA	05 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA GERAL	06 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA MAXILOFACIAL	07 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA PEDIÁTRICA	08 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA	09 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CIRURGIA VASCULAR	10 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DERMATOVENEREOLOGIA	11 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ENDOCRINOLOGIA	12 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ESTOMATOLOGIA	13 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
FISIATRIA	14 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
GASTROENTEROLOGIA	15 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
GENÉTICA MÉDICA	16 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	17 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
HEMATOLOGIA CLÍNICA	18 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IMUNOALERGOLOGIA	19 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IMUNO-HEMOTERAPIA	20 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
INFECCIOLOGIA	21 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA DENTÁRIA	22 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA DO TRABALHO	23 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO	24 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	48 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA INTERNA	25 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA NUCLEAR	26 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NEFROLOGIA	27 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NEUROCIRURGIA	28 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NEUROLOGIA	29 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NEUROPEDIATRIA	30 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NEURORRADIOLOGIA	31 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OFTALMOLOGIA	32 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	33 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ONCOLOGIA MÉDICA	34 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ORTOPEDIA	35 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OTORRINOLARINGOLOGIA	36 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PATOLOGIA CLÍNICA	37 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PEDIATRIA	38 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA	39 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PNEUMOLOGIA	40 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

PSIQUIATRIA	41	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RADIODIAGNÓSTICO	42	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RADIOLOGIA	43	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RADIOTERAPIA	44	<div></div>	<div></div>	<div></div>
REUMATOLOGIA	45	<div></div>	<div></div>	<div></div>
UROLOGIA	46	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTRAS ESPECIALIDADES	47	<div></div>	<div></div>	<div></div>
2.1.2 - INTERNATO COMPLEMENTAR		<div></div>	<div></div>	<div></div>
2.1.3 - INTERNATO GERAL		<div></div>	<div></div>	<div></div>
2.1.4 - OUTRO PESSOAL MÉDICO		<div></div>	<div></div>	<div></div>

(a) Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no hospital, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

III - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO*, SEGUNDO O SEXO)

(incluir o pessoal ao serviço de acordo com as instruções e conceito anexos a este inquérito) (continuação)

		<div>HM</div>	<div>H</div>	<div>M</div>
		<div>1</div>	<div>2</div>	<div>3</div>
2.2 - PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RAMO DE FARMÁCIA	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RAMO DE LABORATÓRIO	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RAMO DE PSICOLOGIA CLÍNICA	03	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS RAMOS	04	<div></div>	<div></div>	<div></div>
2.3 - OUTRO PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
DE SERVIÇO SOCIAL	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS	03	<div></div>	<div></div>	<div></div>

		<div>HM</div>	<div>H</div>	<div>M</div>
		<div>1</div>	<div>2</div>	<div>3</div>
3 - PESSOAL DE ENFERMAGEM		<div></div>	<div></div>	<div></div>
3.1 - ENFERMEIROS (TOTAL)		<div></div>	<div></div>	<div></div>
3.1.1 - ENFERMEIROS ESPECIALISTAS (a)	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
EM MÉDICO-CIRÚRGICA	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
EM SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>
EM SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	03	<div></div>	<div></div>	<div></div>
EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	04	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	05	<div></div>	<div></div>	<div></div>
3.1.2 - ENFERMEIROS NÃO ESPECIALISTAS		<div></div>	<div></div>	<div></div>
3.2 - OUTRO PESSOAL DE ENFERMAGEM		<div></div>	<div></div>	<div></div>

(a) Os enfermeiros especialistas devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade, no hospital deverão ser indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

		<div>HM</div>	<div>H</div>	<div>M</div>
		<div>1</div>	<div>2</div>	<div>3</div>
4 - PESSOAL TÉCNICO DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÉUTICA		<div></div>	<div></div>	<div></div>
4.1 - DIETISTAS		<div></div>	<div></div>	<div></div>
4.2 - RAMO LABORATORIAL	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
ANATOMIA PATOLÓGICA	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>
FARMÁCIA	03	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS	04	<div></div>	<div></div>	<div></div>
4.3 - RAMO RADIONUCLEAR	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
RADIOLOGIA	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>
4.4 - RAMO CINESIOLÓGICO	99	<div></div>	<div></div>	<div></div>
FISIOTERAPIA	01	<div></div>	<div></div>	<div></div>
OUTROS	02	<div></div>	<div></div>	<div></div>

4.5 - OUTRO PESSOAL TÉCNICO DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA			<div></div>	<div></div>	<div></div>
5 - PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO (a)			<div>HM</div> <div>1</div> <div></div>	<div>H</div> <div>2</div> <div></div>	<div>M</div> <div>3</div> <div></div>
(a) Se o administrador exercer no hospital outro tipo de actividade (especialidade médica ou de enfermagem, etc.), deverá ser apenas incluído no quesito de pessoal ao serviço respeitante a essa outra actividade.					
6 - PESSOAL TÉCNICO-PROFISSIONAL E ADMINISTRATIVO (a)			<div>HM</div> <div>1</div> <div></div>	<div>H</div> <div>2</div> <div></div>	<div>M</div> <div>3</div> <div></div>
7 - PESSOAL AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA			<div></div> <div></div> <div></div>	<div></div> <div></div> <div></div>	<div></div> <div></div> <div></div>
8 - OUTRO PESSOAL (b)			<div></div> <div></div> <div></div>	<div></div> <div></div> <div></div>	<div></div> <div></div> <div></div>
(a) Inclua, também, o pessoal técnico não superior de informática.					
(b) Indique todo o restante pessoal ao serviço no hospital não incluído anteriormente.					

[illegible]

1.1 - MOVIMENTO DE INTERNADOS DURANTE O ANO*:

1.1 - MOVIMENTO DE INTERNADOS DURANTE O ANO* (continuação):

[illegible]

1.2 - DOENTES SAÍDOS DO HOSPITAL DURANTE O ANO* NO INTERNAMENTO, POR IDADE (grupo etário),

SEGUNDO O SEXO:

		HM	H	M
		1	2	3
TOTAL	99			
MENOS DE 1 ANO	01			
1-4 ANOS	02			
5-9 ANOS	03			
10-14 ANOS	04			
15-24 ANOS	05			
25-44 ANOS	06			
45-64 ANOS	07			
65-74 ANOS	08			
75-84 ANOS	09			
85 E MAIS ANOS	10			
IGNORADA	11			

1.3 - PARTOS

1.3.1 - PARTOS EUTÓCICOS

1.3.2 - PARTOS DISTÓCICOS

CESARIANAS

OUTROS

99

01

02

1.4 - INTERRUPÇÕES VOLUNTÁRIAS DA GRAVIDEZ, LEGALMENTE EFECTUADAS

1.5 - MOVIMENTO DE NASCIMENTOS DURANTE O ANO*:

SEXO*	TOTAL DE NASCIMENTOS	FETOS-MORTOS	EXISTÊNCIA INICIAL DE NADOS-VIVOS	ENTRADOS DURANTE O ANO	NADOS-VIVOS						EXISTÊNCIA FINAL DE NADOS-VIVOS
					ALTAS DURANTE O ANO						
					TOTAL	PARA O DOMICÍLIO	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS DE NADOS-VIVOS	TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS DE NADOS-VIVOS	ÓBITOS		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
T 99											
H 01											
M 02											
SI 03											

2 - AMBULATÓRIO:

2.1 - CONSULTAS EXTERNAS NO ANO, POR ESPECIALIDADE, SEGUNDO O SEXO:

		HM	H	M
		1	2	3
2.1.1 - TOTAL (todas as especialidades)	99			
2.1.2 - ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	01			
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA	14			
CIRURGIA GERAL	02			
CIRURGIA MAXILOFACIAL	03			
CIRURGIA PEDIÁTRICA	04			
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA	05			
CIRURGIA VASCULAR	06			
GINECOLOGIA	07			
NEUROCIRURGIA	08			
OBSTETRÍCIA	09			
OFTALMOLOGIA	10			
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	11			
ORTOPEDIA	12			
OTORRINOLARINGOLOGIA	13			
UROLOGIA	15			
OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	99			
2.1.3 - ESPECIALIDADES MÉDICAS	01			
ANESTESIOLOGIA	02			
CARDIOLOGIA	03			
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	04			
DERMATOVENEREOLOGIA				

2.1.3 - ESPECIALIDADES MÉDICAS (continuação):

		HM	H	M
		1	2	3
DIABETOLOGIA	05			
DOR	06			
ENDOCRINOLOGIA	07			
ESTOMATOLOGIA	08			
GASTROENTEROLOGIA	09			
GENÉTICA MÉDICA	10			
HEMATOLOGIA	11			
HEMATOLOGIA CLÍNICA	12			
IMUNOALERGOLOGIA	13			
IMUNO-HEMOTERAPIA	14			
INFECCIOLOGIA	15			
MEDICINA DENTÁRIA	16			
MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO	17			
MEDICINA INTERNA	33			
MEDICINA NUCLEAR	18			
NEFROLOGIA	19			
NEONATOLOGIA	20			
NEUROLOGIA	21			
NEUROPEDIATRIA	22			
NUTRIÇÃO	23			
ONCOLOGIA MÉDICA	24			
PEDIATRIA	25			
PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA	26			
PNEUMOLOGIA	27			
PSIQUIATRIA	28			
RADIOTERAPIA	29			
REUMATOLOGIA	30			
SAÚDE OCUPACIONAL (DO PESSOAL)	31			
TRANSPLANTES	32			
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	34			

2.2 - INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EFECTUADAS (a), POR ESPECIALIDADE:

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS POR ESPECIALIDADE	TOTAL DE INTERVENÇÕES DE GMC	INTERVENÇÕES URGENTES	INTERVENÇÕES PROGRAMADAS		
			TOTAL	CONVENCIONAIS	AMBULATÓRIAS
0	1	2	3	4	5
2.2.1 - GRANDE E MÉDIA CIRURGIA (GMC)	99				
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA	01				
CIRURGIA GERAL	15				
CIRURGIA MAXILOFACIAL	02				
CIRURGIA PEDIÁTRICA	03				
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA	04				
CIRURGIA VASCULAR	05				
ESTOMATOLOGIA	06				
GINECOLOGIA	07				
NEUROCIRURGIA	08				
OBSTETRÍCIA	09				
OFTALMOLOGIA	10				
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	11				
ORTOPEDIA	12				
OTORRINOLARINGOLOGIA	13				
UROLOGIA	14				
OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	16				
2.2.2 - PEQUENA CIRURGIA					

(a) Inclua, também, as colheitas e transplantes de órgãos, discriminados em IV, 2.3 e 2.4 no caso dos hospitais públicos.

2 - AMBULATÓRIO (continuação):		2.4 - TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS	
2.3 - COLHEITA DE ÓRGÃOS (somente para hospitais públicos)	99	(somente para hospitais públicos)	99
CORAÇÃO	01	CORAÇÃO	01
CORAÇÃO E PULMÕES	02	CORAÇÃO E PULMÕES	02
Córnea	03	Córnea	03
FÍGADO	04	FÍGADO	04
MEDULA ÓSSEA	05	MEDULA ÓSSEA	05
OSSO	06	OSSO	06
PÂNCREAS	07	PÂNCREAS	07
RINS	08	RINS	08

2.5 - ANESTESIAS	99
GERAIS	01
LOCORREGIONAIS	02
LOCAIS	03

2.6 - DOENTES OBSERVADOS NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA, POR CAUSA, SEGUNDO O DESTINO:						
CAUSA		DESTINO				
		TOTAL	ENVIADOS PARA O DOMICÍLIO	ÓBITOS	TRANSITADOS PA- RA O INTERNAMEN- TO DO HOSPITAL	TRANSITADOS PARA OUTRO HOSPITAL
0		1	2	3	4	5
TOTAL						
2.6.1 - ACIDENTE	99					
VIAÇÃO	01					
TRABALHO	02					
DOMÉSTICO E DE LAZER	03					
OUTRO TIPO DE ACIDENTE	04					
2.6.2 - DOENÇA						
2.6.3 - OUTRAS CAUSAS						

		SESSÕES	DOENTES (a)
		1	2
2.7 - SESSÕES E DOENTES EM HOSPITAL DE DIA (somente para hospitais públicos)	99		
HEMODIÁLISE	01		
PSIQUIATRIA (b)	02		
QUIMIOTERAPIA	03		
RADIOTERAPIA	04		
OUTROS	05		

(a) Cada doente deve contar apenas uma vez no ano. (b) Inclua, também, a área de dia.

2.8 - ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA REALIZADOS NO HOSPITAL, POR LOCAL DE PRESCRIÇÃO*:						
ACTOS (a)		TOTAL	NO INTERNAMENTO	NAS CONSULTAS EXTERNAS (b)	NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA	NO EXTERIOR
0		1	2	3	4	5
TOTAL						
2.8.1 - ACTOS COMPLEMENTARES						
DE DIAGNÓSTICO *						
2.8.1.1 - ANÁLISES CLÍNICAS						
2.8.1.2 - IMUNO-HEMOTERAPIA						
2.8.1.3 - ANATOMIA PATOLÓGICA	99					
ANATOMOPATOLÓGICOS (EXAMES)	01					
AUTÓPSIAS	02					
OUTROS	03					
2.8.1.4 - IMAGIOLOGIA	99					
ANGIOGRAFIA (c)	01					
ECOGRAFIA (c)	02					
EXAMES RADIOLÓGICOS	03					
MAMOGRAFIA (c)	04					
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	05					
TOMOGRAFIA AXIAL						
COMPUTORIZADA(TAC)	06					
OUTRA	07					

(a) Número de actos realizados durante o ano, e não o de actos prescritos mas cuja realização só será concretizada no ano seguinte. (b) Inclua também os actos prescritos em hospital de dia, bloco operatório e demais serviços não especificados. (c) Não inclua exames de intervenção.

ACTOS (a)		TOTAL	NO INTERNAMENTO	NAS CONSULTAS EXTERNAS (b)	NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA	NO EXTERIOR
0	1	2	3	4	5	
2.8.1.5 - ENDOSCOPIA	99					
BRÔNQUICA	01					
DIGESTIVA	02					
GINECOLÓGICA	03					
UROLÓGICA	04					
OUTRAS	05					
2.8.1.6 - MEDICINA NUCLEAR	99					
CINTIGRAFIA	01					
DOSEAMENTO PARA RADIOIMUNOENS	02					
2.8.1.7 - PSICOLOGIA (c)						
2.8.1.8 - OUTROS ACTOS COMPLEMEN- TARES DE DIAGNÓSTICO						
2.8.2 - ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÉUTICA *						
2.8.2.1 - IMUNO-HEMOTERAPIA	99					
UNIDADES TRANSFUSIONADAS	01					
OUTRA	02					
2.8.2.2 - FISIOTERAPIA						
2.8.2.3 - LITOTRÍCIA						
2.8.2.4 - MEDICINA NUCLEAR (tratamentos com isótopos)						
2.8.2.5 - RADIOTERAPIA	99					
RADIOTERAPIA EXTERNA	01					
RADIOTERAPIA ENDOCAVITÁRIA	02					
2.8.2.6 - SESSÕES DE PSICOTERAPIA						
2.8.2.7 - OUTROS TRATAMENTOS (d)						

(d) Inclua os actos de dietistas, nutricionistas e outros terapeutas.

(a) Pretende-se o número de deslocações realizadas durante o ano, a cargo do hospital, independentemente do número de doentes transportados.

OBSERVAÇÕES:

Telefone: | | | | | | | | | | Extensão: | | | | | | | | | | Telefax: | | | | | | | | | |

de 2011

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

2010

N. B.: Quando a resposta a qualquer dos quesitos não corresponder exactamente à pergunta feita ou for necessário fornecer dados acerca de alterações identificativas do hospital, deverá o facto ser convenientemente indicado em «Observações», no fim do questionário. Os quesitos com instruções são assinalados no inquérito com um asterisco (*) e os conceitos incluídos na lista anexa correspondem aos descritivos a sombreado.

MÓDULO GERAL– LOTAÇÃO PRATICADA NO ANO (grupo II, quesitos 1.1 [CAMAS – INTERNAMENTO] e 2 [CAMAS DAS ENFERMARIAS]): Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) contadas nas unidades do internamento do hospital. **Este valor resulta da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano.** Excluem-se as camas de berçários, de hospital de dia, de recobro para operados, de serviço de observação dos serviços de urgência. O valor total do quesito 2 (a preencher apenas pelos hospitais públicos) tem de ser igual ao valor do quesito 1.1.1.

RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO) (grupo III): Corresponde ao censo dos profissionais que no último dia do ano de referência (31 de Dezembro) participaram na actividade do hospital, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) Pessoal ligado ao hospital por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no hospital, sendo por ele directamente remunerado;
- c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Não deve considerar como pessoal ao serviço:

- i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) Os trabalhadores com vínculo ao hospital deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- iii) Os trabalhadores a trabalhar no hospital e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários);
- iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes).
- v) Os colaboradores voluntários.

PESSOAL MÉDICO POR ESPECIALIDADE EXERCIDA (grupo III, quesito 2.1.1): Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no hospital, deverão ser indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS (grupo III, quesito 3.1.1): Os enfermeiros especialistas devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no hospital, deverão ser indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

MOVIMENTO DE INTERNADOS DURANTE O ANO (grupo IV, quesito 1.1): A existência inicial de doentes mais os doentes entrados no hospital durante o ano equivalem aos doentes saídos do hospital durante o ano mais a existência final de doentes (**total de internamentos no hospital durante o ano**). O número total de transferências internas (entradas) tem de ser igual ao número total de transferências internas (saídas).

DOENTES SAÍDOS DO HOSPITAL DURANTE O ANO (grupo IV, quesitos 1.1 e 1.2): O total de doentes saídos do hospital durante o ano registado no grupo IV, quesito 1.2, tem de ser igual ao respectivo valor total antes registado no quesito 1.1.

MOVIMENTO DE NASCIMENTOS DURANTE O ANO (grupo IV, quesito 1.5): O total de «Nados-vivos – Existência inicial de nados vivos» mais «Nados-vivos – Entrados durante o ano» tem de ser igual ao total de «Nados-vivos – Saídos (altas) durante o ano – Total» mais «Nados-vivos – Existência final de nados-vivos». Em «Nados-vivos – Entrados durante o ano», deverão ser incluídas as entradas provenientes do puerpério normal, ou de outra unidade/especialidade do internamento do hospital (transferências internas), ou de outra instituição (transferências externas).

Sexo: T: Total; H: Masculino; M: Feminino; SI: Sexo indeterminado.

ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA REALIZADOS NO HOSPITAL, POR LOCAL DE PRESCRIÇÃO (grupo IV, quesito 2.8): Pretende-se que seja indicado o número de actos realizados durante o ano, e não o de actos prescritos mas cuja realização só virá a ser concretizada no ano seguinte.

INQUÉRITO AOS HOSPITAIS – 2010

CONCEITOS UTILIZADOS

Os conceitos incluídos nesta lista correspondem aos descritivos a sombreado no inquérito

Acto complementar de diagnóstico – Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico [o «Acto complementar» pode também designar-se «Meio auxiliar», «Exame auxiliar» ou «Meio complementar»].

Acto complementar de terapêutica – Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica [o «Acto complementar» pode também designar-se «Meio auxiliar», «Exame auxiliar» ou «Meio complementar»].

Acto em saúde (âmbito da prestação de cuidados de saúde) – Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo, que pode consistir numa avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução, de acordo com a qualificação do prestador.

Admissão – Internamento de um doente, num serviço de internamento, com estadia mínima de pelo menos 24 horas.

Admissão por transferência externa de um doente – Entrada de um doente num estabelecimento de saúde com internamento, proveniente de outro estabelecimento de saúde.

Admissão por transferência interna de um doente num hospital – Entrada de um doente num serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital, proveniente de outro serviço de especialidade/valência do internamento desse hospital.

Admissão programada – Internamento de um doente, com prévia marcação.

Admissão urgente – Internamento de um doente em situação de urgência. Consideram-se as seguintes proveniências: do ambulatório (urgente ou não urgente), do próprio estabelecimento ou de outro [admissão externa], e, excepcionalmente, do domicílio, no caso de doentes crónicos com acesso directo ao serviço de internamento.

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde – Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

Alta de internamento num serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital – Fim da permanência do doente num serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável; óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abrange a saída para o domicílio, ambulatório do hospital, transferência para outro serviço de especialidade/valência do internamento do hospital ou transferência para outra instituição.

Alta de nado-vivo – Fim da permanência de um nado-vivo no berçário de um estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

Alta por transferência externa de um doente – Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

Alta por transferência interna de um doente – Saída de um doente de um serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital, transitando para outro serviço de especialidade/valência do internamento desse hospital.

Ambulatório – Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

Análise clínica – Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção das doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

Anatomia patológica – Especialidade médica que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objectivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças *Nota:* As técnicas utilizadas incluem os seguintes tipos de exame anátomo-patológico: patologia anatômica, histopatologia, citopatologia, patologia histoquímica, patologia imuno-histoquímica, patologia ultra-estrutural e patologia molecular.

Área de dia (psiquiatria) – Estrutura de hospitalização parcial em que se desenvolvem programas de tratamento de dia, dirigidos a doentes em diversas fases de remissão de doença aguda ou transição do internamento para o domicílio, podendo localizar-se em qualquer estrutura de intervenção comunitária dos serviços de saúde mental.

Berçário – Unidade orgânica de um hospital, equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia. [Estes berços não são incluídos na lotação do estabelecimento. No entanto, e uma vez que são importantes para efeitos de gestão, o seu número deve ser conhecido.]

Bloco operatório – Unidade orgânico-funcional constituída por um conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e em geral anestesia.

Censo diário – Número de doentes entrados no internamento, durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

Censo diário de nados-vivos – Número de nados-vivos nascidos num estabelecimento de saúde com internamento, durante um dia, adicionados aos nados-vivos transitados do dia anterior, subtraindo-se os que tiveram alta nesse dia.

Censo diário de um serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital – Número de doentes entrados num serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital num dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior desse serviço de especialidade/valência do internamento desse hospital, subtraindo-se os doentes que tiveram alta nesse serviço de especialidade/valência nesse dia.

Centro hospitalar – Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

Centro psiquiátrico de recuperação – Instituição onde se prestam cuidados especializados para tratamento e reabilitação de indivíduos com doenças psiquiátricas de evolução prolongada, tendo em vista a sua reinserção socioprofissional.

Centro regional de alcoologia – Estabelecimento público de saúde dotado de capacidade de internamento, destinado à profilaxia e tratamento do alcoolismo, à reabilitação dos indivíduos e à coordenação de actividades de combate ao alcoolismo, bem como ao ensino e investigação na área da alcoologia.

Cirurgia de ambulatório – Intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, locorregional ou local, que, embora habitualmente efectuada em regime de internamento, pode ser realizada com permanência do doente inferior a 24 horas.

Cirurgia programada ou electiva – Cirurgia efectuada com data de realização previamente marcada.

Cirurgia urgente – Cirurgia efectuada, sem data de realização previamente marcada, por imperativo da situação clínica.

Consulta médica – Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consulta de especialidade – Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta externa – Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Dias de internamento/tempo de internamento num período – Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença – Estados do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais. *Nota:* Para fins estatísticos, utiliza-se a Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte da OMS.

Doente entrado num serviço de especialidade/valência de um estabelecimento de saúde num período – Doente admitido em internamento durante um período, num serviço de especialidade/valência de um estabelecimento de saúde, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro), transferência interna ou transferência de outro estabelecimento de saúde [o mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as admissões ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de entradas e não de indivíduos *per si*].

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período – Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Doente saído de um serviço de especialidade/valência de um estabelecimento de saúde num período – Doente que deixou de permanecer internado num serviço de especialidade/valência de um estabelecimento de saúde, num período.

Doente saído de um estabelecimento de saúde num período – Doente que deixou de permanecer internado num estabelecimento de saúde, num período. [O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos *per si*.]

Enfermaria – Divisão funcional de um estabelecimento de saúde que contempla o local dos serviços de internamento onde permanecem os doentes, com pelo menos a existência de três camas.

Entidade de um estabelecimento de saúde – Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica – Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde – Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência final de doentes num estabelecimento de saúde num período – Total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no último dia do período.

Existência final de nados-vivos num estabelecimento de saúde num período – Total de nados-vivos considerados no censo diário do último dia do período.

Existência inicial de doentes num estabelecimento de saúde num período – Total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no primeiro dia do período.

Existência inicial de nados-vivos num estabelecimento de saúde num período – Total de nados-vivos considerados no censo diário do primeiro dia do período.

Feto-morto – Produto da fecundação cuja morte se tenha verificado anteriormente à expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe.

Grande cirurgia – Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital – Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central – Hospital público caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados, com responsabilidades de âmbito nacional ou inter-regional.

Hospital de dia – Serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a 24 horas.

Hospital distrital – Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionadas com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

Hospital especializado – Hospital em que predomina o número de camas adstritas a uma determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral – Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial – Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: público – tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; militar – tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; paramilitar – tutelado pelo Ministério da Administração Interna; prisional – tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado – Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos – Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital particular sem fins lucrativos – Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Internamento – Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento, ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Intervenção cirúrgica – Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista [opcionalmente, podem ser utilizadas as designações «Cirurgia» ou «Operação cirúrgica»].

Lotação praticada – Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade/valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia – Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Modalidade de um hospital – Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidades/valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Nado-vivo – O produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, e independentemente da duração da gravidez, respira ou manifesta quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado ou não e quer a placenta seja ou não retida.

Nascimentos – Total de nados-vivos [existência inicial mais entrados durante o ano, ou saídos durante o ano mais existência final] e fetos-mortos.

Óbito – Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida [o «Óbito» pode também designar-se «Morte» ou «Falecimento»].

Parto – Completa expulsão ou extracção do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Parto distócico – Parto efectuado com intervenções instrumentais tais como fórceps, ventosa ou cesariana.

Parto eutócico – Parto normal efectuado sem intervenção instrumental, com ou sem episiotomia.

Pequena cirurgia – Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Pessoal ao serviço de um estabelecimento de saúde (censo do pessoal no último dia do período de referência) – Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: *i)* Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas *a)* e *b)* e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; *ii)* Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados; *iii)* Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); *iv)* Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); *v)* Os colaboradores voluntários.

Psicoterapia – Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

Radioterapia – Especialidade médica que utiliza radiações ionizantes, isoladamente ou em associação a outras modalidades para tratamento. É essencialmente utilizada na terapia da doença maligna, podendo também ser usada em certas doenças benignas.

Saída com parecer médico favorável – Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição).

Saída contra parecer médico – Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

Sala/gabinete de consulta – Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta de um estabelecimento de saúde.

Sala de recobro – Sala onde os doentes intervencionados (cirurgia ou outro procedimento) permanecem durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada, podendo estar monitorizados.

Sala de partos – Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.

Sala operatória – Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia [opcionalmente, poder-se-ão usar as designações «Sala de cirurgia», «Sala de intervenção cirúrgica» ou «Sala de operações»].

Sala para trabalho de parto – Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.

Serviço complementar de diagnóstico – Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, onde se realizam exames e testes diversos, cujos resultados são necessários à efectivação de diagnóstico clínico.

Serviço complementar de terapêutica – Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, destinada a prestar cuidados curativos após diagnóstico.

Serviço de observação – Unidade integrada no serviço de urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para observação até evidência conclusiva do diagnóstico.

Serviço de urgência – Unidade orgânica de um hospital para tratamento de situações de emergência médica, cirúrgica, pediátrica ou obstétrica a doentes vindos do exterior, a qualquer hora do dia ou da noite.

Sessões em hospital de dia – Intervenções, geralmente terapêuticas, em doentes assistidos em hospital de dia.

Sessões de psicoterapia – Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm duração definida e frequência regular.

Subespecialidade – Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

Total de consultas no ano – Número total das primeiras consultas e das subseqüentes prestadas durante um ano nos serviços de especialidade/valência de um estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período – Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde [equivale à soma do número de doentes saídos desse estabelecimento de saúde, durante o período, com a existência final de doentes].

Total de internamentos por serviço de especialidade/valência de um hospital num período – Existência inicial de doentes num serviço de especialidade/valência do internamento de um hospital adicionado ao número de doentes entrados durante o período nesse serviço de especialidade/valência [equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade/valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade/valência].

Transusão de sangue – Acto de administração de sangue total ou dos seus componentes.

Tratamento – Acto terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

Unidade de cuidados especiais – UCE – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados destinados a prestar cuidados a doentes com insuficiência de um órgão ou sistema, que, embora necessitando de vigilância durante 24 horas por dia, não requeiram ventilação mecânica. *Nota:* As unidades UCI, UCE e UCM situam-se numa linha de organização de cuidados de forma degressiva, sendo que à primeira está associada maior intensidade de cuidados que à segunda, e assim sucessivamente.

Unidade de cuidados especiais neonatais – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados aos cuidados de recém-nascidos com insuficiência de um órgão ou sistema. Não são destinados a recém-nascidos que requerem ventilação mecânica.

Unidade de cuidados intensivos – UCI – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos, por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia. *Nota:* As unidades UCI, UCE e UCM situam-se numa linha de organização de cuidados de forma degressiva, sendo que à primeira está associada maior intensidade de cuidados que à segunda, e assim sucessivamente.

Unidade de cuidados intensivos neonatais – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os recém-nascidos em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos, por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

Unidade de cuidados intermédios – UCM – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para os doentes que, embora não estando em estado crítico, necessitem de vigilância organizada e sistemática, durante 24 horas por dia. *Nota:* As unidades UCI, UCE e UCM situam-se numa linha de organização de cuidados de forma degressiva, sendo que à primeira está associada maior intensidade de cuidados que à segunda, e assim sucessivamente.

Unidade de queimados – Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos, durante 24 horas por dia.

Valência/serviço de especialidade – Conjunto de meios humanos e físicos que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em medicina, originando geralmente unidades orgânicas.